



A influência da sociedade pós-moderna no comportamento de seus indivíduos na visão de Byung-Chul Han.

Gabriela Viegas, Paola Oleques e Rogério Foschiera

RESUMO

Este trabalho de pesquisa visa identificar as influências da sociedade atual no comportamento dos seus indivíduos, desde as relações e causas na visão do filósofo coreano Byung-Chul Han, nascido no ano de 1959. Segundo Han, o indivíduo sofre com o excesso de positividade da sociedade atual que causa nele inúmeros conflitos internos e, em alguns casos, problemas psicológicos. A metodologia empregada se deu pela leitura e análise dos livros de Han, com possível aplicação com a sociedade atual. Atualmente um dos maiores desafios que a sociedade pós-moderna sofre, é com o cansaço. Vivemos em um mundo em que tudo é muito rápido, com informações abundantes. O excesso de positividade se manifesta também como excesso de estímulos, informações e impulsos. A positividade se dá através de discursos como "você consegue, basta fazer" e que todas as suas metas são alcançáveis, fazendo com que o indivíduo se torne empresário de si mesmo. Todos esses estímulos positivos levam o indivíduo, na visão de Han, a depressão. Assim produzindo cada vez mais uma sociedade de pessoas exaustas, esgotadas e depressivas. O que faz o indivíduo adoecer é o excesso de informação e positividade, fazendo com que aumente os adoecimentos psíquicos de um grande grupo de pessoas que passam por esse mesmo ciclo todos os dias, levantar da cama passa ser um grande obstáculo. As pessoas estão cansadas, mas não um cansaço físico, mas cansaço mental. A partir de todos os aspectos apresentados, compreende-se então, que todo esse ciclo abundante, faz com que muitas pessoas entrem em depressão. E é importante ressaltar, que o depressivo não está no seu limite, mas esgotado de ter de ser ele mesmo. O que o torna depressivo é ser ele mesmo, o que consome a alma. O homem depressivo é aquele que explora a si mesmo, onde se encontra numa guerra internalizada. Os adoecimentos psíquicos da sociedade são precisamente as manifestações da sociedade atual que está exausta e que reflete aquela humanidade que está em guerra consigo mesma.

Palavras-chave: Positividade, Informação, Depressão.

INTRODUÇÃO

O começo do século XXI não é definido como bacteriológico nem viral, mas neuronal. Doenças neuronais como a depressão, Transtorno de déficit de atenção com síndrome





de hiperatividade (TDAH), transtorno de personalidade limítrofe (TPL) ou a Síndrome de Burnout (SB) determinam a paisagem patológica desse século. Não são infecções, mas infartos, provocados não pela negatividade de algo imunologicamente diverso, mas pelo excesso de positividade da sociedade. A partir de leituras dos livros de Han e também ao nos depararmos com a triste realidade das sociedades atuais, observamos que as pessoas estão cada vez mais cansadas, não apenas cansaços físicos, e sim, mentais. O vazio existencial e a exaustão mental são cada vez mais frequentes entre os indivíduos, pois viver na sociedade atual gera estresse, isso se justifica através dos problemas na política, problemas familiares, dentre outros. O estresse gera um processo de crise e isso faz com que as pessoas se sintam cansadas e exaustas. A sensação de não pertencer a um grupo gera o vazio existencial, isolamento e a tristeza constante, esse ciclo se torna frequente, isso tudo somado faz com que cresça o sentimento de fracasso fazendo com que muitas pessoas tenham depressão e em muitos casos, isso leva ao suicídio. Esse trabalho se justifica através de nossa observação dos problemas atuais e como nos afetam.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada foi hermenêutica: leitura e análise de textos identificando os principais conceitos e suas relações; síntese dos conteúdos apropriados com aplicação à realidade atual; leitura de livros sobre assuntos relacionados à sociedade atual. O processo foi dialético enquanto construção e reconstrução e enquanto confronto com a sociedade atual. O processo hermenêutico a partir de textos específicos nos permitiu relacionar com o momento atual da sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O excesso de positividade da sociedade atual impacta diretamente na produção criativa do ser no sentido de que nos impede de pararmos e olharmos com outro olhar, a não ser com a visão de "tudo eu posso se eu fizer", levando o mesmo a sensação de fracasso caso não consiga.

A negatividade é importante pois é nela em nós somos impulsionados a procurar algo totalmente novo, é nela em que aprendemos com a derrota, que evoluímos, que produzimos criações criativas.

A positividade se manifesta através do excesso de estímulos, informações e impulsos.

CONCLUSÃO

Conclui-se então, que vivemos em uma sociedade pós-moderna na qual as pessoas



estão extremamente esgotadas. O cansaço mental é pior que o cansaço físico, tendo em vista que o físico você recupera após pouco tempo de descanso, o mental faz com que você se sinta esgotado, incapacitado de fazer qualquer coisa. O ritmo acelerado da sociedade cria pessoas exaustas e depressivas. Estamos em uma guerra internalizada, estamos cansados e sobrecarregados. As pessoas com depressão estão cansadas de ser elas mesmas, o que faz com que se tenha um buraco existencial enorme dentro de si. O excesso de positivismo no sentido de "você pode tudo" faz com que exista cada vez mais pessoas se sentindo fracassadas, pois se elas não conseguirem atingir uma meta, sentem que não pertencem ao grupo dos que se dizem realizados. Os adoecimentos psíquicos deste século é a manifestação das pessoas frente ao excesso de positivismo atual.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelas bolsas que possibilitaram realizar este projeto de pesquisa. As nossas famílias, pelo amor e compreensão.
Ao nosso orientador Rogério Foschiera pela oportunidade de escrever este trabalho, pela apresentação dos escritos de Byung-Chul Han e pelo incentivo.

REFERÊNCIAS

Han, Byung-Chul. A agonia do Eros. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

Han, Byung-Chul. A Sociedade da Transparência. Tradução de Miguel Serras Pereira. Relógio D'Água Editores, 2014.

Han, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Tradução de Enio Paulo Giachini. 2 ed. ampl. Petrópolis RJ: Vozes, 2017

Han, Byung-Chul. Topologia da violência. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.